

Exercício 2 – Laboratório Cliente Servidor TCP

Aluna: Naomi Takemoto

RA: 184849

Instituto de Computação

Universidade Estadual de Campinas

Outubro de 2020

Exercício 1

Analise os códigos dos programas cliente.c e servidor.c e identifique as funções usadas para comunicação via socket. Procure nas páginas de manual do Linux, a descrição das funções que estão relacionadas ao uso de sockets. Procure também nos códigos a natureza dos parâmetros que cada programa deve receber, se for o caso.

Para o caso do Servidor

Uso

listenfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)

Descrição da função

 Cria um endpoint de comunicação e retorna um descriptor. Nesse caso, a comunicação será baseada no versão 4 dos protocolos de internet (argumento 1) usando-se byte streams. Essa função cria um socket.

Descrição dos parâmetros

• int domain: seleciona a família de protocolos que deve ser utilizada. Os valores possíveis são definidos em <sys/socket.h> como se segue (transcritos diretamante da *man page* do comando *socket*):

PF_LOCAL Host-internal protocols, formerly called PF_UNIX,
 PF_UNIX Host-internal protocols, deprecated, use PF_LOCAL,

PF_INET Internet version 4 protocols,PF_ROUTE Internal Routing protocol,

PF_KEY Internal key-management function,

o PF_INET6 Internet version 6 protocols,

PF_SYSTEM System domain,

PF_NDRV
 Raw access to network device

- int type: especifica a semântica da comunicação. Os valores possíveis (transcritos da *man page*) são:
 - SOCK_STREAM: comunicação baseada em byte streams.
 - SOCK_DGRAM: suporte para datagramas (não orientado a conexão, com troca de mensagens não confiável e de tamanho máximo fixo (geralmente pequeno)).
 - SOCK_RAW: possibilita acesso a protocolos e interfaces internos estando disponível apenas para o super-user.
- int protocol: especifica um protocolo em particular a ser usado pelo socket. Está ligado ao domínio, geralmente um domínio possui somente um protocolo disponível para uso, no entanto em alguns casos podem haver mais.

Descrição dos argumentos

bzero(&servaddr, sizeof(servaddr));

Descrição da função

• Escreve zeros em um byte string, no caso de uso está sendo utilizada para zerar o endereço IP.

Descrição dos parâmetros

- void * s: apontador genérico para uma sequência de bytes
- size_t n: número de bytes a serem modificados

Descrição dos argumentos

- &serveraddr: apontador/referência para a string guarda o endereço IP do servidor.
- sizeof(serveraddr): tamanho em bytes da string serveraddr

Uso

bind(listenfd, (struct sockaddr *)&servaddr, sizeof(servaddr)) == -1

Descrição da função

• Associa um nome a um socket sem nome. A função bind faz com que address seja atribuído ao socket passado.

Descrição dos parâmetros

- int socket
- const struct sockaddr *address
- socklen_t address_len

Descrição dos argumentos

- listenfd: identificador do socket
- (struct sockaddr *)&servaddr: endereco a ser atribuido
- sizeof(servaddr)): tamanho do endereço.

Retorno

• Em caso de sucesso retorna-se 0, caso contrário -1 e a variável global errno é setada para indicar erro.

Uso

listen(listenfd, LISTENQ) == -1

Descrição da função

 Escuta conexões em um socket. Essa função especifica a suceptibilidade/regras em se aceitar conecções e limite para o número de conecções na fila. Se aplica somente para sockets do tipo SOCK_STREAM.

Descrição dos parâmetros

- int socket
- int backlog: define o maior valor para o tamanho a fila de conecções pendentes.

Descrição dos argumentos

- listenfd: socket
- LISTENQ: número máximo de item pendentes na fila.

Retorno

• 0 se a operação for bem sucedida e -1 caso contrário. Se um request de conexão for recusado

Uso

• connfd = accept(listenfd, (struct sockaddr *) NULL, NULL)) == -1

Descrição da função

 Aceita conexões em um determinado socket, extraindo para tando a primeira requisição de conexão da fila de conexões pendentes. Cria-se um novo socket com as mesmas propriedades que aquele passado com argumento e aloca-se um novo descriptor.

Descrição dos parâmetros

- int socket: socket que foi criado com o comando socket(2)
- struct sockaddr *restrict address: é um parâmetro usado para receber um resultado, no caso é o endereço da entidade que se comunica. O seu tipo depende do domínio especificado para o socket.
- socklen_t *restrict address_len: é também utilizado para receber um resultado, no caso o tamanho do endereço.

Descrição dos argumentos

 listenfd: socket criado anteriormente com o comanto socket, que foi associado a um endereço com o comando bind e espera por conexões conforme configurado pelo comando listen(2).

Retorno

• -1 caso ocorra algum erro, caso contrário retorna um inteiro não negativo, no caso será guardado na variável connfd que é o descritor do socket da conexão aceita.

Para o caso do Cliente

Uso

inet_pton(AF_INET, argv[1], &servaddr.sin_addr) <= 0

Descrição da função

 Converte o formato de um endereço de printável para o formato da rede, geralmente um struct in_addr ou algum outro formato.

Descrição dos parâmetros

- int af
- const char * restrict src
- void * restrict dst)

Descrição dos argumentos

- AF_INET: especifica to tipo de endereço neste caso compatível com o protocolo IPV4.
- argv[1]:
- &servaddr.sin addr:

Retorno

 1 caso o endereço passado seja válido, 0 se o endereço não é parseável e -1 se um erro de sistema ocorreu.

Exercício 2

Compile e execute os programas cliente.c e servidor.c em uma mesma máquina. Houve algum erro? Em caso afirmativo, qual a sua causa? Se necessário, modifique os programas de forma que este erro seja corrigido e informe quais modificações foram realizadas. (Insira uma figura mostrando que o seu código executou sem erros)

Na compilação do código servidor.c houve a geração de um warning como mostra a figura:

Isso ocorre pois htonl() espera um inteiro não uma string. Além disso ao executar o servidor com par ip/porta especificado entrou-se o erro "bind: Can't assign requested

address".

Substituindo as linhas do servidor:

```
servaddr.sin_addr.s_addr = htonl("192.168.0.16");
```

servaddr.sin_port = htons(13);

Por, onde 127.0.0.1 é o localhost:

servaddr.sin_addr.s_addr = inet_addr("127.0.0.1");

servaddr.sin_port = htons(1024);

No código do cliente também foi necessário fazer uma modificação:

```
servaddr.sin_port = htons(1024);
```

Resolveu-se o warning e o erro de execução. Conforme mostram as figuras a seguir:

```
Naomi Sever$ gcc -Wall servidor.c -o servidor.o
Naomi Sever$ ./servidor.o
```

O cliente compilou e executou com sucesso:

```
Naomi Client$ gcc -Wall cliente.c -o cliente.o
Naomi Client$ ./cliente.o 127.0.0.1
Mon Oct 26 22:48:07 2020
Naomi Client$
```

Exercício 3

Altere o código do servidor para que seja automatizado a escolha da porta e utilize sempre o IP da máquina que está sendo executado.

Para automatizar a escolha de porta no servidor, basta defininir:

```
servaddr.sin_port = 0;
```

Para isso foi necessário alterar o código do cliente para que receba como argumento também o número da porta e assim realize a requisição de conexão corretamente.

Para compilar e executar o código do cliente:

gcc -Wall cliente.c -o cliente.o

./cliente.o 127.0.0.1 <#Port>

Exemplo de execução:

./cliente.o 127.0.0.1 19404

Exercício 4

Liste as chamadas de sistema necessárias para um servidor escutar conexões futuras. Justifique.

A resposta para este exercício foi baseada no artigo: "Know your TCP system call sequences" [2].

A lista de chamadas de sistema necessárias para que um servidor escute conexões é:

- socket(): reponsável por criar um novo socket associado a determinado protocolo (por exemplo IPV4 TCP como no caso deste trabalho) retornando um desciptor para o processo que faz esta syscall.
- bind(): associa o socket a um endereço (IP e número de Porta).
- listen(): faz com que o socket escute uma porta, isto é indica que o protocolo que serve o processo está pronto para aceitar novas conexões.
- accept(): é uma chamada bloqueante que espera por uma nova conexão, uma vez que ela é processada, um socket descriptor é retornado. Este socket está conectado ao cliente, enquando o outro permanece no estado de LISTEN para aceitar novas conexões.

Exercício 5

Adicione comentários necessários ao código. (Não precisa anexar esta questão no relatório. Os comentários serão analisados no código enviado).

Exercício 6

Modifique o programa cliente.c para que ele obtenha as informações do socket local (# IP, # porta local) através da função getsockname().

As modificações no código estão indicadas no próprio arquivo de cliente.c. A figura a seguir mostra o funcionamento:

```
Naomi Client$ gcc -Wall cliente.c -o cliente.o
Naomi Client$ ./cliente.o 127.0.0.1 52444
IP Address: 127.0.0.1
Port: 53468
Mon Oct 26-23:29:1352020 call:
```

Exercício 7

Modifique o programa servidor.c para que este obtenha as informações do socket remoto do cliente (# IP remoto, # porta remota), utilizando a função getpeername(). Imprima esses valores na saída padrão.

A função getpeername(2) retorna o endereço do peer conectado a um socket em específico.

Exercício 8

É possível usar o programa telnet no lugar do binário do cliente.c? Justifique e comprove sua resposta.

Foi possível fazer a conexão conforme mestra a figura:

Cliente

```
Naomi Client$ telnet localhost 58090
Trying 127.0.0.1...
Connected to localhost.
Escape character is '^]'.
Tue Oct 27 19:27:56 2020 "read error";
Connection closed by foreign host.
Naomi Client$
```

Sevidor

Naomi Server\$./servidor.o

Port: 58090

IP Address: 127.0.0.1

Address len: 16

Port: 58096

Referências

[1] What is the difference between 127.0.0.1 and 0.0.0.0. Disponível em: https://www.howtogeek.com/225487/what-is-the-difference-between-127.0.0.1-and-0.0.0.0/#:~:text=0.1%3F-,127.0.,used%20by%20the%20end%2Duser.

[2] Know your TCP system call sequences. Disponível em: https://developer.ibm.com/technologies/systems/articles/au-tcpsystemcalls/.